

CÂNCERES DE MAIOR PREVALÊNCIA NA POPULAÇÃO DE SAPEAÇU, BAHIA, BRASIL

Amanda Silva Portugal*
Bruna Lago dos Reis**
Cleisson Vieira de Amorim**
Felipe Barreto**
Rita Terezinha de Oliveira Carneiro***

Dentre os diversos tipos de neoplasia, o câncer de mama é de maior índice na população feminina brasileira, especialmente em mulheres na faixa etária de 35 a 50 anos de idade. Seu desenvolvimento está intrinsecamente associado à mutações em genes BRCA 1 e BRCA 2, todavia já foram encontrados casos em mulheres sem as referidas alterações gênicas, o que sugere uma maior vigilância na detecção de novos casos. A principal característica histológica dessa neoplasia é o desenvolvimento desordenado das células mamárias, culminando em alterações que se tornam visíveis em determinado estágio da doença e atua em seu diagnóstico. Os tumores formados se localizam principalmente nas regiões dos ductos e de forma mais rara nos lóbulos mamários, e a não adesão ao tratamento pode resultar em óbito. A cidade de Sapeaçu, Bahia, Brasil se insere na região conhecida como Recôncavo Baiano, que por sua vez se destaca no estado por suas raízes culturais, históricas e pela contribuição na agropecuária. O objetivo desse trabalho é conhecer os registros de câncer de mama na população sapeaçense, a fim de contribuir com as ações de prevenção de tratamento dessa neoplasia realizadas no chamado “outubro rosa” no referido município. A metodologia consistiu na busca de dados secundários disponíveis no site do DATASUS (<http://datasus.saude.gov.br/>). Os resultados revelaram que o câncer de mama apresentou taxa estimada de 11,7% da população, no período de 2012 a 2016. Esse percentual se deve ao atraso no diagnóstico e início do tratamento dessa neoplasia, além da influência de outros fatores que predisponem à sua ocorrência na população, tais como: fatores hormonais, menopausa tardia, histórico familiar, alterações genéticas, exposição a radiações ionizantes em idade inferior a 35 anos e nuliparidade. O tratamento dessa neoplasia na maioria das vezes é feito por meio de cirurgia, radioterapia, além de quimioterapia, hormonioterapia e terapia biológica que por sua vez pode trazer consigo outras complicações como dor e distúrbios emocionais. Portanto, é de suma importância a realizações de ações que estimulem o diagnóstico precoce, e o correto tratamento, e ambos os processos dependem de ações concretas de educação e sensibilização das mulheres, o que justifica a realização desse trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama. Neoplasias. Oncologia.

*Graduanda do Curso de Odontologia da Faculdade Maria Milza. amandynha.fsa@hotmail.com

**Graduandos do Curso de Farmácia da Faculdade Maria Milza. bruna_lago01@hotmail.com; cleisson_saj@hotmail.com; lipebox@hotmail.com

***Docente da Faculdade Maria Milza. biologa.rita.terezinha@gmail.com